

## ANEXO I

## PLANO DE TRABALHO

## 1. DADOS CADASTRAIS

Orgão / Entidade Proponente			CNPJ
Associação de Pais e Amigos dos Excencionais de Caraguatatuba – APAE			CNPJ: 48.672.323/0001-58
Endereço			
Endereço: Avenida Bahia, 633 - Indaiá			
Cidade	Estado CEP	ODD/Telefone	FAX
Caraguatatuba – SP	11.665-071	(12) 3882-6778	3883-2743
Conta Corrente	Banco	Agência	E-mail
36082-1	Banco do Brasil	6774-1	admapaocaragua@gmail.com
Nome do Representante Legal da Entidade			CPF
Sonia Maria Vitor			036.875.358-19
RG / Orgão	Cargo	E-mail	
14.754.024-0	Presidente	admapaocaragua@gmail.com	
Endereço			CEP
Rua Maria Cândida D'Onofrio Correa nº90 – Jardim Jaqueira			11.6743-60
Nome do Responsável pelo Projeto:			CPF
Rosemeiri Gonçalves Acafrão			324.926.358-30
RG / Orgão	Cargo	E-mail	
13.137.154	Diretora	diretoraapaocaragua@gmail.com	
Endereço:			CEP
Rua Manoel Borba Gato 280 – Casa 05 – Martim de Sá			11.662-050

## 2. ESTRUTURA DE ATENDIMENTO E ORGANIZAÇÃO

A Escola de Educação Especial - APAE de Caraguatatuba/SP organiza-se e é estruturada de acordo com: a Constituição Federal (notadamente no que trata o Artigo 205), Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990 (Estatuto da Criança e do Adolescente), Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBN nº. 9394/96 (e suas alterações) - alterada pela Lei nº 9.475/1997, Lei 10.639/2003, Lei 10.709/2003, Lei 10.793/2003, Lei 11.274/2006, 11.301/2006, Lei 11.700/2008, Lei 12.013/2009, Lei 12.014/2009, Lei 12.020/2009, Lei 12.061/2009, Lei 12.472/2011, Lei 12.796/2013, Lei 13.234/2015, Lei 13.415/2017, Lei 13.632/2018, Lei 13.663/2018, Lei 13.716/2018, Lei 13.803/2019 (vigência). Lei Brasileira de Inclusão – LBI nº. 13.146/15, além de diretrizes emanadas pela Federação das APAES (Estadual e Nacional). Será mantido o atendimento educacional especializado às crianças, adolescentes, adultos e idosos com deficiência, intelectual e/ou múltipla, e transtornos globais do desenvolvimento, em seus ciclos de vida: crianças, adolescentes, adultos e idosos, buscando assegurar-lhes o pleno exercício da cidadania, em período matutino (das 08h às 12h) e vespertino (das 13h30 às 17h30), oferecendo ajuda e apoios contínuos, diversificando o currículo e promovendo apoio dos serviços necessários.

A estrutura do atendimento dispensado pela APAE de Caraguatatuba é explicitada em Plano Escolar Anual homologado pela Diretoria de Ensino de Caraguatatuba, responsável pela Portaria de autorização e funcionamento da Escola de Educação Especial - APAE de Caraguatatuba/SP. O Plano Escolar (fundamento legal: Indicação do Conselho Estadual de Educação 13/97) é documento que operacionaliza as medidas previstas no Regimento Escolar e na Proposta Pedagógica da Escola, que deve ser analisado anualmente pelo órgão de Supervisão competente. Ela norteia o gerenciamento das ações escolares do ano letivo (horários, calendário escolar, matriz curricular, agrupamento dos alunos, serviços, projetos especiais etc.) e traça o perfil da escola.

A presente proposta educacional contempla o atendimento educacional especializado para 137 (cento e trinta e sete) alunos/atendidos (quantidade na data de apresentação deste). As atividades são desenvolvidas por funcionários, profissionais especializados, profissionais da área da educação, da saúde e da assistência social que atuam como equipe interdisciplinar e multidisciplinar.

A APAE de Caraguatatuba tem o Currículo Funcional como fundamento curricular e metodológico.

O currículo funcional pressupõe recursos multifuncionais pedagógicos, a fim de garantir os direitos à educação e ao desenvolvimento humano de qualidade. No currículo funcional são abordados temas relacionados à comunicação, autocuidado, vida familiar, vida social, autonomia, saúde, segurança, meio ambiente, lazer e trabalho. A Coordenação Pedagógica orienta e acompanha o andamento das classes e o desenvolvimento das atividades curriculares.

A Equipe Técnica Multiprofissional da APAE de Caraguatatuba é composta por: Assistente Social, Psicóloga, Fonoaudióloga, Fisioterapeuta, Terapeuta Ocupacional e Nutricionista. Esses profissionais trabalham conjuntamente e isoladamente, de acordo com a atividade e necessidade, em atendimentos a alunos, atendidos e suas famílias. Além disso, participam ativamente dos Projetos Especiais da APAE de Caraguatatuba, realizam Triagens, participam da formação continuada e em serviço de toda equipe. Elaboram e encaminham mensalmente à Direção, Relatório de Atividades realizadas conforme cada área de atuação.

Para garantir um atendimento de qualidade aos alunos e atendidos, na preservação de seus direitos, contamos com uma equipe de apoio formada por assistentes administrativos, motoristas, monitores, porteiro, inspetor de alunos, encarregado de manutenção, auxiliares de limpeza e cozinheiras.

A Direção da Escola, responsável pelo acompanhamento pedagógico e técnico, dentro de seu campo de governabilidade e autonomia, conta na administração da instituição escola, com o apoio e parceria de um Coordenador Administrativo e um Coordenador Pedagógico.

As classes são organizadas de acordo com o nível de desenvolvimento (físico, psicossocial e afetivo) do aluno, levando-se em consideração, primordialmente, seu Diagnóstico (o que, de antemão, já define algumas estratégias e procedimentos), sua faixa etária (podendo destoar até limite estabelecido em diretrizes, normas e procedimentos), série e, ainda, outros fatores, segundo recomendações da equipe interdisciplinar, obedecendo as seguintes etapas e necessidades: Escolarização Inicial, Socioeducacional, Autistas e Centro de Convivência.

A parceria com a Secretaria de Estado da Educação, firmada para o ano de 2019, conforme Termo de Colaboração regido por legislação específica mantém o pagamento de salários de 09 (nove) professores da escola.

A APAE de Caraguatatuba, enquanto instituição sem fins lucrativos garante o atendimento aos alunos e atendidos através de parcerias estadual e municipal, sendo a Prefeitura Municipal de Caraguatatuba a mais importante parceira neste atendimento, razão deste Plano de Trabalho.

### 3. DESCRIÇÃO DA COMPOSIÇÃO DAS SALAS

- Alunos com Deficiência Intelectual ou Deficiência Múltipla associada à Deficiência Intelectual

Grupo I: Escolarização Inicial, para alunos de 6 (seis) a 14 (quatorze) anos e 11 (onze) meses, com um mínimo de 06 (seis) e máximo de 10 (dez) alunos.

Grupo II – Programa com atividades Sócio ocupacionais ou Programa de Educação Especial para o Trabalho, para alunos a partir de 15 (quinze) a 29 (vinte e nove) anos e 6 (meses), com um mínimo de 6 (seis) e máximo de 15 (quinze) alunos

- Alunos com Transtorno do Espectro Autista - TEA

Nível II – que exige apoio substancial: no máximo 06 (seis) alunos por classe

Nível III – que exige apoio muito substancial: no máximo de 04 (quatro) alunos por classe.

- Centro de Convivência: Atende pessoas a partir de 30 anos e universalizará a abordagem do currículo funcional natural utilizando recursos e estratégias totalmente funcionais, que atendam às necessidades de apoio as necessidades que apresentarem, devido às suas características e limitações cognitivas, motoras e comunicativas, para tanto o plano curricular será centrado no atendido, observando os diferentes perfis

cognitivos, para garantir ao atendido receba a intervenção necessária que favoreça seu potencial individual, propiciando um ambiente educacional amplo e variado, dependendo menos do desenvolvimento da linguagem e da lógica, sob uma ótica pluralista da mente, considerando as inteligências múltiplas. No mínimo 10 (dez) e no máximo 15 (quinze) atendidos por turma.

#### 4. CURRÍCULO FUNCIONAL E METODOLOGIA

O currículo funcional deve prever estratégias e procedimentos de ensino que facilitem a participação do educando em todas as etapas do seu desenvolvimento, dentro do contexto:

- O ponto de referência será sempre “O Aluno”.
- Adequado à Idade Cronológica (tratar a criança, como criança, o adolescente como adolescente e o adulto como adulto).
- Para facilitar a generalização do educando, utilizar vários ambientes (ambientes naturais na escola e na comunidade).
- Quanto mais idade tem o aluno, menos tempo ele passa em sala de aula e na escola. (preparar situações para levar a explorar, conhecer, resolver problemas – estratégias de ensino).
- Priorizar interação entre alunos e outros membros da comunidade.
- Oferecer apoio, suporte e adaptações necessárias.
- O professor conhecer seu aluno e ambiente familiar.
- Participação dos pais no processo educacional – no planejamento do programa educacional, buscará a participação dos pais, através de informações colhidas pela equipe multidisciplinar e coordenadora pedagógica, considerando que esta participação será necessária para estabelecer as habilidades a serem desenvolvidas, pois a sua participação aumenta a probabilidade de o trabalho desenvolvido, na escola, ter continuidade fora dela.

- Oportunidades de escolha – na medida do possível, será dada oportunidade aos alunos de fazer escolhas, tomar decisões e expressar preferências, para tanto serão planejadas atividades de classe que favoreçam o desenvolvimento de habilidades específicas de escolha, oportunidade de fazer escolhas durante o período escolar, através das diferentes áreas curriculares; vivenciar situações dentro e fora da escola para o aluno perceber os benefícios e consequências das escolhas feitas.

#### **MÉTODOS, TÉCNICAS, ESTRATÉGIAS, PROCEDIMENTOS E RECURSOS COMPLEMENTARES.**

- **Método Teacch:** utilizado para atender aos alunos Autistas, sendo que o ambiente físico é organizado através de rotinas dispostas em quadros, painéis, agendas e sistemas de trabalho, adaptando o ambiente e tornando mais fácil para o aluno compreender o que se espera dele. Princípios norteadores: apoio visual, rotinas, sistema de trabalho, estrutura física, programação diária.
- **Comunicação Alternativa** – são utilizados variados símbolos como: os objetos, a fala, os gestos, a linguagem de sinais, as fotografias, os desenhos e a escrita.
- **Integração Sensorial** – são propostas atividades que envolvem a promoção e controle de estímulos sensoriais, favorecendo atividades que desencadeiam respostas adaptativas, integrando os estímulos recebidos.
- **Estimulação Sensorial** – são oferecidos estímulos adequados, objetivando atingir todas as áreas sensoriais, iniciando com a sensação e percepção, para que todas as áreas estimuladas (olfato, gustação, visão, audição, propriocepção, vestibular, motora) sejam efetivamente exploradas, de forma repetitiva, para desenvolver no aluno a capacidade de sentir e perceber, aprender e organizar sensações recebidas do ambiente e esboçar gradativamente respostas, no decorrer da estimulação, por meio da plasticidade neural (o aluno é estimulado de maneira passiva e não necessita interagir e dar respostas imediatas, como na integração sensorial).

Para os alunos que apresentarem necessidade de apoio pervasivo, é considerado o nível de funcionalidade, determinando o tipo de adaptação curricular e o desenvolvimento de estratégias funcionais, para atender as necessidades específicas de cada aluno.

**Componentes Curriculares:**

**Área do Conhecimento**

**Disciplinas e Conteúdos Curriculares**

**Linguagens**

Linguagem Oral e Escrita. Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação. Traços, Sons, Cores e Formas (Arte)

Corpo, Gestos e Movimento (Ed. Física). Recursos tecnológicos e Informática.

**Matemática**

Raciocínio Lógico Matemático / Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações.

**Ciências Humanas**

Adaptação Sócio Emocional/ Eu, o outro e nós. Educação para a Cidadania/Vida em Comunidade. Conhecimento do mundo Físico e Social.

**Ciências da Natureza**

Vida Diária e Doméstica. Des. Humano, Higiene e Autocuidado. Saúde e Segurança.

**AVDs (Atividade de Vida Diária)**- Consiste nas atividades relacionadas ao cuidado do indivíduo para com o próprio corpo.

**AVPs (Atividade de Vida Prática)**- Também conhecidas como atividades instrumentais da vida diária (AIVD). São orientadas para a interação com o ambiente e são frequentemente complexas como: cuidar dos animais de estimação (dar banho, alimentação ao cachorro, entre outros). Fazer uso de equipamentos de comunicação (telefone, computador, comunicação alternativa). Gerenciamento Financeiro (fazer compras, pagar as contas, entre outros) e Cuidado e manutenção com a saúde (marcar consulta e ir ao médico, entre outros).

**Trabalhos Manuais (Artesanatos em gerais).**

**Horticultura e Jardinagem**

**Culinária**

## 5. PROJETOS ESPECIAIS

Título do Projeto	Prazo de Execução
<b><u>1-Projeto de Culinária</u></b>	<b>Durante a Vigência do Plano de Trabalho</b>
<p><b>Identificação do Objeto:</b> desenvolvido no espaço físico denominado “Espaço Culinário”, onde se realizam as atividades e aulas previstas no currículo dos atendidos e como parte diversificada para os alunos. Tem como objetivo, a promoção do aprendizado de conhecimentos específicos e o desenvolvimento de habilidades necessárias à produção de alimentos (AVP) e melhora no desenvolvimento psicomotor, ampliando oportunidades de inserção no mercado formal de trabalho, ainda que não seja o foco principal a geração de renda. A oficina, neste caso, pode ser considerada uma forma de viabilizar situações de aprendizagem com propostas mais próximas das necessidades dos alunos/atendidos.</p>	
<p><b>Diagnóstico da Realidade (justificativa)</b> Através da manipulação dos ingredientes os alunos/atendidos podem conhecer algumas práticas da culinária, além de conhecer a utilização adequada de equipamentos e utensílios domésticos, utilização adequada dos alimentos, melhorando seus hábitos alimentares.</p>	
Título do Projeto	Prazo de Execução
<b><u>2- Projeto Horticultura e Jardinagem</u></b>	<b>Durante a Vigência do Plano de Trabalho</b>
<p><b>Identificação do Objeto</b> Desenvolvido no espaço físico amplo denominado “Horta”, onde se realizam as atividades e aulas previstas no currículo dos atendidos e como parte diversificada para os alunos. Tendo como objetivo, a aquisição de conhecimentos de plantio, irrigação, adequação de solo para horta e jardim, habilidades para a execução de tarefas em hortas e jardins, identificando e utilizando os instrumentos e ferramentas adequadamente.</p>	
<p><b>Diagnóstico da Realidade (justificativa)</b> Implantação das hortaliças na alimentação, quando produzidas na escola complementam a alimentação oferecida, são alimentos saudáveis, higiênicos, saborosos e oportunizam grande economia. Além disso, a tarefa de cultivá-las proporciona participação coletiva dos alunos/atendidos e confiança nas suas próprias capacidades. Alunos e atendidos podem perceber a jardinagem em diferentes contextos, por exemplo o do meio ambiente e do paisagismo.</p>	



Título do Projeto	Prazo de Execução
<b><u>3- Projeto Autodefensores</u></b>	<b>Durante a Vigência do Plano de Trabalho</b>
<p><b>Identificação do Objeto</b>  Este projeto atende ao do Estatuto da Federação das APAES do Estado de São Paulo, em seu Título II, art. 4º, item V e do Estatuto da APAE de Caraguatatuba/SP na Seção VIII, art. 43, 44 e 45 e tem a finalidade de criar espaços institucionais para assegurar a participação efetiva da pessoa com deficiência, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia frente à sua realidade, ampliando sua possibilidade de atuar, influenciando o cotidiano de sua família, da comunidade e da sociedade em geral.</p>	
<p><b>Diagnóstico da Realidade (justificativa)</b>  O projeto preocupa-se em despertar, dentro do grupo de alunos/atendidos, lideranças que possam ajudar uns aos outros e possibilitar condições de se expressarem naquilo que acredita isto é valorizar a condição humana da pessoa com deficiência. Levando a público suas reivindicações e construindo um espaço para o exercício de seus direitos e deveres na sociedade. Durante o processo de desenvolvimento, as pessoas vão gradualmente sendo encorajadas a falar, fazer escolhas e defender seus espaços e seus direitos. Acreditamos na participação direta dos alunos/atendidos, inicialmente motivando-os a se manifestarem sobre determinados assuntos de interesse dos demais colegas e sobre a temática da pessoa com deficiência nas políticas sociais. Este projeto visa ampliar a comunicação e as estratégias de defesa de direitos, através de dinâmicas de grupos, com diversos temas, para informação e conscientização dos alunos sobre: Poder Executivo, Legislativo e Judiciário, suas funções e seus representantes; reconhecimentos dos diversos serviços públicos municipais; direitos humanos, conselhos municipais de defesa de direitos, notadamente o da pessoa com deficiência.</p>	
<b><u>4- Projeto Acolher</u></b>	<b>Prazo de Execução</b> <b>Durante a Vigência do Plano de Trabalho</b>
<p><b>Identificação do Objeto</b>  O presente projeto objetiva realizar um trabalho de grupo (a partir de técnicas e dinâmicas de grupo) para o público-alvo de pais ou responsáveis pelos adolescentes e adultos que estejam regularmente matriculados na APAE/Caraguatatuba. Tal proposta é realizada pelos profissionais da saúde da instituição. Neste projeto, a intenção de formar grupos semanais com o objetivo de discutir, durante os encontros, questões que sejam emergentes para os participantes.</p>	

**Diagnóstico da Realidade (justificativa)**

Quando se descobre ter um filho com deficiência é como se a família “imaginária e ideal” construída pelos pais desaparecesse, e uma nova família “real” tem que ser criada (Glat, 2002, Silva & Dessen, 2001). Embora as famílias não tenham apresentado um pedido explícito de um trabalho com grupos, estas expressam, no cotidiano, suas dificuldades e preocupações com seus filhos. Assim, pode-se perceber, na atuação cotidiana, que estes pais necessitam de apoio sobre como lidar com as próprias questões, bem como as questões emergentes de seus filhos/parentes atendidos nesta instituição.

**Título do Projeto****Prazo de Execução****5- Caminhando Juntos, passo a passo.****Durante a Vigência do Plano de Trabalho****Identificação do Objeto**

A entidade APAE de Caraguatatuba-SP tem alunos/atendidos matriculados com deficiência visual e mobilidade reduzida associada a deficiência intelectual. O interesse pela elaboração deste projeto surgiu a partir de troca de informações com as professoras durante visitas técnicas realizadas em sala. Sendo que foi observada a necessidade de serem trabalhados alguns pré-requisitos antes de ser colocado em prática a mobilidade. É necessário ressaltar que a pessoa DV tem poucas oportunidades de explorar seu corpo e o ambiente que a rodeia. Sua passividade e falta de curiosidade podem ser atribuídas ao medo de se mexer e à falta de motivação para explorar o espaço em que vive. Essa insegurança é proveniente da falta de estímulo e faz com que o aluno/atendido com deficiência visual apresente um processo de desenvolvimento mais lento. Assim, os programas de atendimento devem ser individualizados e terem como referência o estudo de caso, no qual sejam adequadamente investigados os aspectos biopsicossociais, condições sensório-motoras e história de vida. A partir desses dados devem ser oferecidas atividades variadas para propiciar o desenvolvimento das habilidades para perceber e discriminar similaridades no processo perceptual que são fundamentais para a formação de conceitos.

**Diagnóstico da Realidade (justificativa)**

A Orientação e Mobilidade são fundamentais para a interação do indivíduo com o ambiente, pois os alunos/atendidos com DV poderão atuar de forma mais independente na sua rotina diária, bem como facilitar sua integração social.

<b>Título do Projeto</b> <b><u>6- Colcha de Retalhos</u></b>	<b>Prazo de Execução</b> <b>Durante a Vigência do Plano de Trabalho</b>
<b>Identificação do Objeto</b> Destinado aos Cuidadores dos alunos/atendidos com Transtorno do Espectro Autista O projeto Colcha de Retalhos é de suma importância, pois trabalha com os aspectos da família que estão violados: sociais, psicológicos e emocionais de cada indivíduo, além de treiná-los a lidar com comportamentos desadaptativos e proporcionar momentos de liberdade e cuidado para si.	
<b>Diagnóstico da Realidade (justificativa)</b> As famílias de crianças autistas estão sujeitas ao estresse e à tensão emocional devido às exigências que o transtorno acarreta; o que pode gerar problemas físicos e psicológicos no núcleo familiar. Além do fator estresse, há o fator depressão, como cita Schmidt & Bosa, (2007). Matsukra (2007), diz que estes pais têm maior probabilidade de vivenciarem situações estressantes, provocando conflitos, instabilidade emocional, alteração no relacionamento do casal e distanciamento entre seus membros. Sprovieri & Assumpção Jr. (2001) comentam que os pais de crianças autistas comparado com outras famílias que possuem filhos com algum transtorno, apresentam uma maior dificuldade no sentido de estabelecer o vínculo com a criança. Em razão do comprometimento na comunicação e fala que a criança autista possui, esse fator pode dificultar a aproximação entre os pais e a criança.	
<b>Título do Projeto</b> <b><u>7-Piscina Terapêutica</u></b>	<b>Prazo para Execução</b> <b>Durante a Vigência do Plano de Trabalho</b>
<b>Identificação do Objeto</b> A água é um meio terapêutico clássico na reabilitação e já é utilizada há muitos séculos, facilitador de novas experiências, de ação global, estimulando as potencialidades do indivíduo. A APAE de Caraguatatuba possui uma piscina terapêutica, preparada com acessibilidade, medidas, profundidade e temperatura adequadas. É recomendada a pacientes com sequelas motoras, com espasmos musculares, crianças com autismos, entre outros.	

82  
200

**Diagnóstico da Realidade (justificativa)**

Após triagem realizada pela Equipe Técnica da APAE e de Parecer Médico individual, considerando também o Regulamento de uso da piscina, bem como a possibilidade de frequência no contra turno, foi selecionado o público alvo de atendimento de alunos e atendidos. A intervenção terapêutica na água também incentiva o desenvolvimento da coordenação motora, melhora o tônus muscular, o equilíbrio, a estimulação sensorial, o controle e o planejamento motor.

Além disso o meio aquático fornece sensação de bem estar, melhora no nível de respiração.

		Salário antigo 2018	Reajuste 4% 2019	Novo Salário	Conferência	Reajuste Abril/20-	Total
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	2	R\$ 1.871,57	R\$ 74,86	R\$ 1.946,43	R\$ 3.892,87	R\$ 311,43	R\$ 4.204,29
ASSISTENTE SOCIAL	1	R\$ 2.796,37	R\$ 111,85	R\$ 2.908,22	R\$ 2.908,22	R\$ 232,66	R\$ 3.140,88
AUXILIAR DE MANUTENÇÃO	1	R\$ 1.245,00	R\$ 49,80	R\$ 1.294,80	R\$ 1.294,80	R\$ 103,58	R\$ 1.398,38
AUXILIAR DE LIMPEZA	2	R\$ 1.245,00	R\$ 49,80	R\$ 1.294,80	R\$ 2.589,60	R\$ 207,17	R\$ 2.796,77
COORDENADOR ADMINISTRATIVO	1	R\$ 2.500,00	R\$ 100,00	R\$ 2.600,00	R\$ 2.600,00	R\$ 208,00	R\$ 2.808,00
COORDENADOR PEDAGÓGICO	1	R\$ 3.715,36	R\$ 148,61	R\$ 3.863,97	R\$ 3.863,97	R\$ 309,12	R\$ 4.173,09
COZINHEIRA	3	R\$ 1.262,35	R\$ 50,49	R\$ 1.312,84	R\$ 3.938,53	R\$ 315,08	R\$ 4.253,61
DIRETOR	1	R\$ 4.565,15	R\$ 182,61	R\$ 4.747,76	R\$ 4.747,76	R\$ 379,82	R\$ 5.127,58
FISIOTERAPEUTA	1	R\$ 2.796,37	R\$ 111,85	R\$ 2.908,22	R\$ 2.908,22	R\$ 232,66	R\$ 3.140,88
FONOAUDIÓLOGA	1	R\$ 2.796,37	R\$ 111,85	R\$ 2.908,22	R\$ 2.908,22	R\$ 232,66	R\$ 3.140,88
INSPECTOR DE ALUNOS	1	R\$ 1.432,08	R\$ 57,28	R\$ 1.489,36	R\$ 1.489,36	R\$ 119,15	R\$ 1.608,51
MONITOR DE ALUNOS	9	R\$ 1.432,08	R\$ 57,28	R\$ 1.489,36	R\$ 13.404,27	R\$ 1.072,34	R\$ 14.476,61
MONITOR DE ARTES	1	R\$ 1.432,08	R\$ 57,28	R\$ 1.489,36	R\$ 1.489,36	R\$ 119,15	R\$ 1.608,51
COORDENADOR DE HORTA	1	R\$ 2.000,00	R\$ 90,00	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00	R\$ 160,00	R\$ 2.160,00
MOTORISTA	2	R\$ 1.739,83	R\$ 69,59	R\$ 1.809,42	R\$ 3.618,85	R\$ 289,51	R\$ 3.908,35
NUTRICIONISTA	1	R\$ 2.796,37	R\$ 111,85	R\$ 2.908,22	R\$ 2.908,22	R\$ 232,66	R\$ 3.140,88
PORTEIRO	1	R\$ 1.262,35	R\$ 50,49	R\$ 1.312,84	R\$ 1.312,84	R\$ 105,03	R\$ 1.417,87
PROFESSOR	9	R\$ 1.567,59	R\$ 62,70	R\$ 1.630,29	R\$ 14.672,64	R\$ 1.173,81	R\$ 15.846,45
PROFESSOR EDUCAÇÃO FÍSICA	1	R\$ 2.321,06	R\$ 92,84	R\$ 2.413,90	R\$ 2.413,90	R\$ 193,11	R\$ 2.607,01
PSICÓLOGA	1	R\$ 2.796,37	R\$ 111,85	R\$ 2.908,22	R\$ 2.908,22	R\$ 232,66	R\$ 3.140,88
TERAPEUTA OCUPACIONAL	1	R\$ 2.796,37	R\$ 111,85	R\$ 2.908,22	R\$ 2.908,22	R\$ 232,66	R\$ 3.140,88
CONTADOR	1						
		R\$ 46.369,72		R\$ 48.144,45	R\$ 80.777,98		R\$ 87.240,35

de  
NOT

**MEMÓRIA DE CÁLCULO 2019 Maio/2019 a abril/2019**

Setor/Programa: Convênio Secretaria Municipal de Educação

**PLANILHA DE RECURSOS HUMANOS E MANUTENÇÃO 2019**

<b>DESCRIMINAÇÃO</b>	<b>VALOR MENSAL</b>	<b>VALOR TOTAL</b>
<b>RECURSOS HUMANOS:</b> Salários e Rescisão Contratual	R\$ 807.774,98	R\$ 969.333,76
<b>RECURSOS HUMANOS- SALARIOS ABRIL/19- REAJUSTE 8***</b>	R\$ 6.462,25	R\$ 12.924,50
<b>RECURSOS HUMANOS:</b> 1/3 Férias e 13º Salário.	R\$ 8.975,33	R\$ 107.703,973
<b>BENEFÍCIO:</b> Cesta Básica e Vale Transporte	R\$ 8.056,75	R\$ 100.881,00
<b>ENCARGOS SOCIAIS:</b> PIS, FGTS.	R\$ 7.270,02	R\$ 87.240,22
<b>MATERIAL DE CONSUMO:</b> Materiais de limpeza e higiene, materiais pedagógicos, escritório e oficinas.	R\$ 1.796,94	R\$ 21.563,28
<b>Despesas Fixas e Manutenção de Veículos:</b> Água, Luz	R\$ 1.800,00	R\$ 21.600,00
<b>MANUTENÇÃO DE VEÍCULOS:</b> Seguro, licenciamento, peças e consertos, Combustível. Veículos: Micro-ônibus placa FOE- 5566/ Kombi 1.6- APAE placa ERG- 9414/ Kombi APAE placa DSO- 0406	R\$ 3.600,00	R\$ 42.000,00
<b>Serviços de Terceiros e Manutenção na Sede:</b> Serviço de Manutenção elétrica e hidráulica: manutenção geral na sede. consertos elétricos, hidráulicos e marcenaria, Compra de materiais para consertos/repares e Serviços Contábeis	R\$ 119.239,27	R\$ 1.366.248,73
<b>TOTAL GERAL 2019</b>	<b>R\$ 119.239,27</b>	<b>R\$ 1.366.248,73</b>

\*\* Previsão de Reajuste de 8% Dissídio em Março/2020.

R\$ 0,00

**PLANILHA DE DESEMBOLSO MENSAL  
EXERCÍCIO 2019  
12 MESES**

mai/19	jun/19	jul/19	ago/19	set/19	out/19
R\$ 112.777,02	R\$ 112.777,02	R\$ 112.777,02	R\$ 112.777,02	R\$ 112.777,02	R\$ 112.777,02
nov/19	dez/19	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20
R\$ 112.777,02	R\$ 112.777,02	R\$ 112.777,02	R\$ 112.777,02	R\$ 112.777,02	R\$ 125.701,51
<b>R\$ 1.366.248,73</b>					
<b>(Hum milhão quatrocentos e um mil seiscentos e tres reais e vinte e quatro centavos)</b>					

2019 - 900 436,56  
 2020 - 461 034,53  
 3783400 + 125701,51

Caraguatatuba, 28 de Março de 2019.

SONIA MARIA VITOR  
 Presidente da APAE de Caraguatatuba